

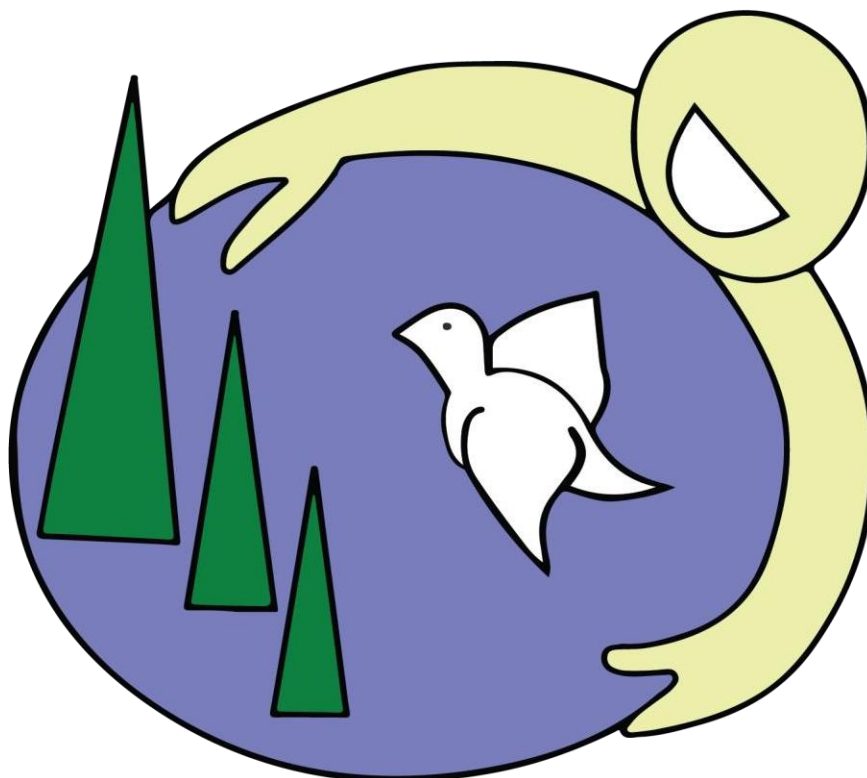


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo
Bandeirante



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 01 DO RIACHO FUNDO II



ABRIL, 2024

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
2. HISTÓRICO DA ESCOLA.....	7
3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA.....	8
4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	15
5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	16
7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	17
8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS ...	21
8.1 Objetivo Geral.....	21
8.2 Objetivos Específicos	21
9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS QUE FUN.....	22
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	22
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	23
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	24
12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS	26
NA ESCOLA.....	26
12.1 Projeto Superação – Escola Classe 01 do Riacho Fundo 2	26
Dados do projeto:.....	27
Mapeamento para identificação dos estudante em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar 2024	29
Cronograma.....	29
12.2 Educação com movimento escola classe 01	29
13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
13.1 Reagrupamento interclasse	31
13.2 Projeto ler para ser.....	31
Objetivo específicos.....	31
Metodologia	32
Avaliação.....	33
Culminância.....	33
13.3 Projeto recreio legal	33
Objetivo geral	33

Objetivos específicos	33
Metodologia	34
Público alvo	34
Cronograma.....	34
Avaliação	34
Lista de Brinquedos	34
13.4 Projeto soletrando.....	35
Justificativa	35
Objetivo geral	35
Objetivos específicos	35
Metodologia	36
Público alvo	36
Cronograma.....	36
13.5 Projeto jogos interclasse	36
Justificativa	36
Objetivo geral	37
Objetivos específicos	37
Atividades desenvolvidas	37
Metodologia	37
Cronograma.....	38
Público alvo	38
13.6 Projeto organizacional e educativo- entrada de alunos	38
Objetivo geral	38
Objetivos específicos	38
Metodologia	39
Público alvo	39
Avaliação	39
14. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	39
14.1 Avaliação em larga escala	39
14.2 Avaliação Institucional.....	39
14.3 Avaliação Diagnóstica	40
14.4 Avaliação Formativa	41

15. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA.....	42
PEDAGÓGICA	42
15.1 Gestão de resultados educacionais.....	42
15.2 Gestão participativa	43
15.3 Gestão de pessoas.....	43
15.4 Gestão administrativa	44
15.4 Gestão financeira	44
16. PAPÉIS DE ATUAÇÃO DE ALGUNS PROFISSIONAIS NA ESCOLA	44
16.1 Orientação educacional	44
16.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (seaa).....	45
16.2 Coordenação pedagógica.....	45
17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DA ESCOLA.....	46
17.1 Programa educação integral progressiva 9h	46
Perfil dos alunos.....	47
17.2 Cultura de paz	47
Objetivo geral	48
Objetivos específicos.....	48
18. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA.....	50
PEDAGÓGICA	50
18.1 Gestão de resultados educacionais.....	50
18.2 Gestão participativa	50
18.3 Gestão de pessoas.....	51
18.4 Gestão administrativa	51
18.5 Gestão financeira	51
AÇÕES PARA 2024.....	52
Concurso de Redação e Desenho do SINPRO-DF.....	52
19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA... 	52
19.1 Avaliação	52
19.2 Periodicidade.....	52
19.3 Perguntas que nortearão a escolha dos itens em que os recursos financeiros da escola serão investidos:.....	53
20. REFERÊNCIAS.....	57

21. APÊNDICE.....	58
Orientação educacional: plano de ação 2024.....	58
➤ Cultura de PAZ: Proporcionar momentos para pensar e refletir sobre a importância de se estabelecer dentro e fora da escola uma Cultura de Paz.	58
➤ Mediação de conflitos: Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos	58
➤ Sexualidades: Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.	58
Plano de ação para as aprendizagens	65

1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico é fruto da construção coletiva da Comunidade Escolar constituída por gestores, docentes, funcionários, estudantes e familiares; em prol de uma escola de qualidade atenta às suas demandas, especificidades, prioridades e aos planos para o desenvolvimento de ensino.

Os servidores da escola reuniram-se no início do ano letivo para fazer o estudo do PPP da escola. Foi realizada uma avaliação das ações dos anos anteriores; assim como apresentadas as propostas para esse ano e as observações e sugestões feitas pela Comunidade Escolar durante o ano letivo anterior. Também lançamos mão do Mapeamento Institucional (MI) realizado pela EEAA em parceria com a OE. O Projeto Político Pedagógico em reconstrução foi apresentado para os representantes da Comunidade Escolar em diferentes momentos como: reuniões, encontros de leitura e estudos, pesquisa de opinião e reuniões para elaboração. A versão final do PPP será apresentada à Comunidade quando finalizada. Entende-se que a escola, como Instituição, deve promover a participação dos estudantes e da Comunidade Escolar no processo de conscientização da interdependência do homem e seu meio.

Este Projeto Político Pedagógico enfatiza a importância de se desenvolver todas as dimensões da natureza humana, pois o educando precisa ter um desenvolvimento holístico. Devemos valorizar sentimentos, pensamentos, participação e interesses; visto que cada um de nós é um ser único, dotado de potencialidades e inabilidades. Potencialidades que devem ser desenvolvidas; inabilidades que devem ser trabalhadas e respeitadas, para que todos possam crescer como indivíduos e sociedade, com vista à construção da cidadania planetária.

Morin (2000) defende que os educadores devem compreender e questionar a origem do processo de construção do conhecimento, e que as aprendizagens não podem ser fragmentadas, pois são indissociáveis. Assim, as atividades desenvolvidas na escola precisam ser articuladas entre si, levando em consideração a complexidade do ser em suas múltiplas dimensões.

Neste documento serão apresentadas à Escola Classe 01 do RF II e à comunidade local os princípios e teorias que orientam os trabalhos desta Unidade de Ensino; assim como a organização dos planos e das ações propostas, e as estratégias para alcançá-las. Consta também do plano de ação para implementação do PPP, formas de acompanhamento e avaliação, os projetos específicos desenvolvidos na escola, assim como o plano de ação elaborado a partir da análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2023, realizada pela rede.

2. HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II está situada na QC 04, Conjunto 18, Lote 02- DF, CEP: 71.882-168, com o telefone fixo é: 3901-8327, e móvel: (61) 99630-3599; tendo sua localização em zona urbana; estando vinculada à Secretaria de Estado de Educação do DF, CRE do Núcleo Bandeirante. Foi criada pela Portaria nº. 243, de 31 de maio de 2003, e publicada no DODF nº 108 de 10 de junho de 2002.

A escola é unidade subordinada ao órgão público Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, situado na SGAN 607 - Asa Norte Brasília DF, sob CNPJ 00.394.646/0001-07, sendo secretária atual de educação do Distrito Federal a professora Hélvia Miridan Paranaguá Fraga.

O marco inicial das atividades pedagógicas dessa escola ocorreu no dia 04 de março de 2002, quando, pela primeira vez, essa Instituição de Ensino pôde acolher os estudantes da comunidade, na qual se insere; assumindo um compromisso pedagógico, bem como social, visto que atua como braço do Estado na responsabilidade de educar e proteger em diversos aspectos os estudantes sob sua responsabilidade. Foi inaugurada em 31 de março de 2002.

Atualmente, a Escola possui uma estrutura física que, de modo geral, atende às necessidades. Há um bloco administrativo contendo as seguintes salas: uma de secretaria, uma de direção e vice-direção, uma de supervisão e apoio administrativo, uma da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), uma sala de recursos, uma sala dos professores, uma sala de mecanografia, uma de Serviço de Orientação Escolar (SOE), uma copa, uma sala de coordenação, um depósito de materiais e dois banheiros. A Escola

possui outros três blocos com: 20 salas de aula, uma sala de leitura e uma sala de apoio à aprendizagem, uma cantina com depósito, uma sala dos servidores com uma copa e dois banheiros, um depósito de materiais de limpeza, quatro banheiros com dez boxes e três adaptados para alunos com necessidades especiais, um pátio coberto, um parquinho com areia, uma quadra de esporte coberta, uma guarita. No final de 2020 foram construídas mais quatro salas para abrigar o Programa Educação Integral Parcial, de 9 horas, sendo composto de: uma sala para acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática, uma para laboratório de informática, uma para sala multiuso e uma sala para vídeo e repouso.

Na SEEDF toda escola é inclusiva. Assim, a unidade escolar busca a inclusão de todos os estudantes com necessidades especiais por meio de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. Importante que a unidade escolar inclua as adequações curriculares (formulário disponível no site da SEEDF) como estratégia para atender os estudantes com deficiência. As estratégias são preenchidas pelo professor regente e este documento fica na pasta dos ENEE's.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA

O Riacho Fundo II é considerado uma cidade nova, que está em processo de expansão. Sua ocupação foi iniciada em 1995. A PDAD 2018 aponta que a população urbanada RA Riacho Fundo II era de 85.658 pessoas, sendo 50,9% do sexo feminino. A idade média era de 29,6 anos. Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 22,3% dos domicílios.

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 54% dos moradores. Sobre o estado civil, 51,6% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros.

O Governo Federal e o do Distrito Federal iniciaram um projeto

habitacional na cidade que ampliou o número de residências para 15.032, até o final desse projeto a cidade terá uma população estimada de 57.200 pessoas. Até o momento, a população estimada do Riacho Fundo II é de 93.616 habitantes (Fonte: Codeplan).

No Riacho Fundo II o abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo estão universalizados. Além disso, 98,8% dos domicílios contam com ruas asfaltadas; 96,7% meios fios; e o esgoto sanitário abrange 95% dos domicílios.

Sobre a escolaridade, 97,2% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Quanto as pessoas entre 4 e 24 anos, 55% reportaram frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentavam escola, 54,5% estudavam na RA Riacho Fundo II. O principal meio de transporte declarado foi ônibus para 42,5% dos respondentes (Fonte: CODEPLAN).

Já no quesito grau de instrução, pessoas com 25 anos de idade ou mais, 2,1 % se declaram analfabetos; 19,3% se declaram com ensino fundamental incompleto; 4,3% com o ensino fundamental completo; 43% têm formação no ensino médio completo; e 15,4% possuem graduação (Fonte: CODEPLAN).

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor médio observado foi de R\$ 1.793,70. Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.370,80, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 803,10.

Atualmente, a escola atende crianças do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental de 9 anos, três turmas de Ensino Especial. Neste ano de 2022 a escola está trabalhando com 40 turmas, sendo 20 no turno matutino e 20 no turno vespertino.

Estudantes Matriculados – Ano de 2023			
Ano	Turmas Matutino	Turmas Vespertino	Total de estudantes matriculados
1º Ano	02	01	70
2º Ano	04	04	215
3º Ano	05	05	348
4º Ano	02	03	116
5º Ano	05	05	253
Classe Especial (TGD e DI/DMU)	02	02	13
Total	20 turmas	20 turmas	1.015 estudantes

Possuímos um grupo com 40 (quarenta) professores regentes, entre efetivos e professores temporários, trabalhando com os alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais; sendo 40 regentes em sala de aula. Há ainda, 04 professores Coordenadores e 06 professores em atendimento na educação integral.

A equipe pedagógica está constantemente estudando para proporcionar aos educandos uma maior qualidade de ensino.

Contamos com o apoio de um Supervisor e três Coordenadores Pedagógicos, que trabalham para auxiliar os professores em atividades para qualificar constantemente o processo de ensino/aprendizagem. Há o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), composto por 02 pedagogas, com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos com e sem Necessidades Educacionais Especiais. A proposta é atuar pautando-se em três dimensões concitantes e contextualizadas: mapeamento institucional da instituições educacionais; o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da Instituição Educacional.

Contamos com dois profissionais de Orientação Educacional atuando junto ao SOE. A proposta desse serviço é desenvolver metodologias e abordagens ligadas à afetividade, à sexualidade, cidadania, ética e cultura de paz, visando à formação integral dos educandos, a promoção das suas habilidades sociais, a formação de valores culturais e humanos, bem como a valorização e preservação da vida e a prevenção do uso de drogas. Também participar, apoiar e subsidiar as coordenações pedagógicas semanais com o corpo docente; sistematizar o processo de acompanhamento e/ou encaminhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem; realizar ações para identificar as dificuldades que a família enfrenta em relação à escola e ao processo ensino-aprendizagem do filho e sensibilizar as famílias/cuidadores para maior participação e envolvimento nas questões escolares do aluno.

A escola possui uma Sala de Recursos que teria um profissional

especializado para realizar atendimento de apoio pedagógico especializado. Teria como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas, ou seja, se caracteriza como complemento curricular de forma a atender as necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade do processo ensino- aprendizagem. Contudo, em 2024, não tivemos profissional habilitado para esse atendimento.

No ano de 2018 foram construídas 5 salas de aulas nessa Instituição, abrindo com isso mais 10 turmas. Em 2020, mais 4 salas foram construídas para início do Programa Educação Integral Parcial de 9h.

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Juscelino Francisco de Souza
Vice-Diretor	Thiago William Silva de Sousa
Chefe de Secretaria	Marilan Alves de Sousa
Supervisores	Susy Carvalho Santiago Alves (Pedagógico)
	Rodrigo Shiguekiti Makissuga (Administrativo)
	Edna Almeida Silva (administrativo)

APOIO PEDAGÓGICO	
Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem (EEAA)	
Pedagogas	Ana Paula dos Santos Franca
	Bruna Sousa de Queiroz
Sala de Recursos	CARÊNCIA
SOE - Orientadoras	Mireili D´Arc Azevedo
	Ivani Aparecida Bernardina da Silva (Licença maternidade)
Coordenadores	Franciane Barreto Rodrigues (Integral)

	Andresa França
	Delza Correia Alves
	Maria do Carmo xavier
Sala de Leitura	CARÊNCIA

APOIO ADMINISTRATIVO	
Secretaria Escolar	Sílvia Muniz de Amorim

OUTROS RECURSOS HUMANOS	
Monitores	Simone dos Reis de Siqueira Taynara de Oliveira Cardoso Machado Renata Grasielle de Jesus Alyne Mariana Santos da Mota Flávia Duarte de Oliveira Maria joselaine da Conceição Lopes
Vigias (Empresa Global)	04 Funcionários
Merendeiros (Empresa G&E)	06 Funcionários
Auxiliares de Conservação e Limpeza (Empresa Real JG Serviços)	09 Funcionários
Educadores sociais voluntários (Programa Educador Social Voluntário)	14 Funcionários

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS	
Matutino	7h30 às 12h30
Vespertino	13h00 às 18h00
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA	
Matutino	8h00 às 13h00
Vespertino	14h00 às 17h00

MATUTINO			
SALA	ANO/TURMA	OBSERVAÇÕES	PROFESSOR
01	1ºA Inversa 20	TEA/TEA	Delza Xavier de souza (Coordenadora) Juliaana Ferreira Mesquita de Nazaret
02	1ºB comum 30		Maria do Carmo Xavier(Coordenadora) Danielle Ferreira da Silva
03	2ºA Inversa 20	TEA/TDH	Cristiene Aparecida Cordeiro
04	2ºB Inversa 20	TEA/TEA/TOD	Natália de Siqueira Brito Dinaele Nunes Barbosa de Souza
05	2ºC Comum 30		Susy Carvalho Santiago Alves (Supervisora) *Tamara Sá Torres
06	2ºD Comum 30		Juscelino Francisco de Souza (Diretor) Tallyta Barbosa Rodrigues
07	3º A CCI 24	TDAH/TDAH	Andresa Franca (Coordenadora) Queila de Oliveira Silva
08	3ºB Comum 32		Franciane Barreto Rodrigues Adriana Rabelo Alves
09	3ºC Comum 32		Weide Vieira Lima
10	3ºD Comum 32		Lauanny Guimarães Torres Melo
11	3ºE Comum 32		Albetiza Barbosa de Menezes Moraes
12	4ºA Inversa 21	TDAH/DMU/DOWN	Glauci Maria Lopes de Matos
13	C.E.E 1 (A) (TGD) 2 Alunos		Regina Alves da Costa
14	C.E.E 2 (B) (TGD) 2 Alunos		Izonete Luiza dos Santos Vieira
15	4ºB Comum 34		Valdete Pereira Costa Masciel
16	5ºA Inversa 20	TGD/DF/DF	Wellison sa Silva do Nascimento
17	5ºB CCI 25	TOD	Ester Honorio Fernandes
18	5ºC CCI 26	TDH/TDH	Maíra Duarte da Silva
19	5ºD Comum 34		Elizabeth Alves de Carvalho Ribeiro
20	5ºE Comum 34		Maria Vanessa Diniz Juvino

VESPERTINO			
SALA	ANO/TURMA	OBSERVAÇÕES	PROFESSOR
01	1ºC Inversa 20	TPAC/TEA	Nayara Pereira da Silva
02	2ºE Comum 30		Poliana de Melo Machado da Silva
03	2ºF Comum 30		Raiza da Silva Moraes
04	2ºG Comum 30		Maria dos Reis Pereira de Castro
05	2ºH Comum 30		Maria Tatiele Oliveira Luiz
06	3º F Inversa 20	TEA/TEA/TEPAC	Maria Aparecida Ribeiro Alencar
07	3ºG Inversa 20	TGD/AUT TGD/AUT OUTROS	Monalisa Matias Soares
08	3ºH Comum 32		Luciano Silva do Nascimento
09	3ºI Comum 32		Maria de Fátima Oliveira da Rocha
10	3ºJ Comum 32		Rhaisa Almeida de Sousa Roquete
11	4ºC Inversa 21	TGD/AUT TGD/AUT DA/ LEVE	Erica Cristina Piedade Ribeiro
12	4ºD Inversa 21	TGD/AUT TGD/AUT	Selma Amorim Camargo
13	C.E.E 3 (C) (DI/DMU) 12 Alunos	TGD/AUT 3 DOWN/DI 2 DMU	Marcio Fernandes da Silva
14	C.E.E 4 (D) (TGD) 2 Alunos	TEA+ 1 VAGA	Edivânia Moura de Araújo Fagundes
15	4ºE Inversa 18	TGD/AUT TGD/AUT	Monalisa de souza Rocha
16	5ºF Inversa 20	DI DF/BNE TDHA	Renata Bonfim dos Santos
17	5ºG Inversa 20	DMU/DMU/TDHA	Celma Araújo de Amorim
18	5ºH Comum 32	DMU/TDHA/TDHA	Larissa Rayanne Corado Nunes
19	5ºI Comum 34		Ana Alzira Garcez Santos
20	5ºJ Comum 34		Leticia Silva Barros

4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Regimento da Rede Pública do distrito Federal publicado pela SEDF em 2019, coloca que o Sistema Público de Ensino deve assegurar democraticamente:

I - o desenvolvimento integral do estudante;

II - a formação para a cidadania com garantia de direitos humanos com vistas ao mundo do trabalho;

III - o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável. (BRASÍLIA, 2019)

Disso, depreende-se que a escola tem por função social uma educação que supera a aprendizagem de conhecimentos acadêmicos e escolares socialmente acumulados; estendendo-se à formação holística do sujeito como parte integrante de uma sociedade, e como dela participante e ator histórico.

Nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Brasília, 2014, p. 24), lemos que “a educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania”.

Daí a questão levantada passa a ser como a escola, com esfera de atuação dentro de um conjunto de limites estabelecidos por regramento próprio, pode atuar no desenvolvimento de cada ser social a ela responsabilizado? A escola é esfera de atuação essencialmente humana. A percepção dos agentes nela inseridos deve partir desse pressuposto. Respeito, empatia, amabilidade, gentileza, responsabilidade são valores balizadores da ação humana consciente e ética.

Assim sendo, cada estudante deve ser percebido a partir desses valores, e o trabalho da escola não pode perdê-los de vista; de modo que a escola é um dos elementos importantes na construção de uma sociedade ética, justa e solidária.

5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (BRASÍLIA, 2014), a educação é concebida em uma perspectiva de Educação Integral norteia todo o desenvolvimento curricular; entendi Educação Integral como aquela que percebe o educando em diversos aspectos, oferecendo oportunidades de aprendizagem, tendo como princípios:

- Integralidade – o sujeito percebido como integral;
- Intersetorialização – busca de ampliação de oferta pelo poder público;
- Transversalidade – diz respeito a diversidade do conhecimento humano e às muitas formas de ensinar e aprender
- Diálogo escola e comunidade
- Territorialidade – entendendo que a escola está inserida em um território, dele faz parte, a ele influencia e dele recebe influências;
- Trabalho em rede

Esses princípios norteadores da Educação Integral alicerçam as práticas de gestão e pedagógicas. Considerando a realidade escolar, entende-se que o olhar para o educando pauta-se no princípio da Integralidade e nele as ações da escola devem se fundar. Diálogo e Territorialidade são aspectos ligados e interdependentes na realidade da escola e devem ser desenvolvidos e respeitados. Quanto ao Trabalho em rede, a escola enxerga-o como condição essencial para o desenvolvimento dos demais aspectos.

Assim sendo e pautados nesses princípios a escola compreende que se deve pensar o seu Projeto Político Pedagógico.

A educação brasileira tem urgência de reverter o quadro de carências na formação da criança no que diz respeito a uma maior autonomia para se desenvolver em relação ao conhecimento e com competência comunicativa suficiente para enfrentar as necessidades decorrentes de variadas situações de interação.

O papel da escola nesse processo é fundamental. Assim, ler, escrever, ouvir e falar são objetivos fundamentais da Educação básica e devem se constituir em um

dos eixos organizadores das relações interdisciplinares e das propostas e práticas pedagógicas na escola.

Neste contexto, é que elaboramos este projeto com os seguintes propósitos:

- * Favorecer a apropriação do sistema de leitura e escrita da criança;
- * Favorecer a apropriação de instrumentos que ajudarão a desenvolver competências comunicativas suficientes para atender às necessidades que se apresentam em diversas circunstâncias de uso da língua, da linguagem matemática, dos conhecimentos e suas tecnologias, dos valores sociais e culturais em inclusão social. Enfim, para que a criança aprenda com compreensão, sabendo o porquê das coisas, e não simplesmente mecanizando procedimentos e regras.

7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

METAS						
<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania: Proporcionar experiências de aprendizagem e desenvolvimento de valores, de habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação. • Cultura de PAZ: Proporcionar momentos para pensar e refletir sobre a importância de se estabelecer dentro da escola uma Cultura de Paz. • Inclusão de diversidades: a) valorizar a diversidade presente no ambiente escolar; b) reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar a partir da reflexão sobre diversidades. • Integração família/escola: Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos. • Mediação de conflitos: Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos • Sexualidades: Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher. 						
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			

CIDADANIA	X			Articulação junto à coordenação pedagógica e junto ao SEAA para proporcionar roda de conversa com as turmas para trabalhar valores e construção de regras de convivência presencial.	Ações junto aos alunos.	Ano Letivo
CULTURA DE PAZ	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Ações junto aos alunos; Ações junto aos professores.	Ano Letivo
INCLUSÃO DE DIVERSIDADES	X			Rodas de conversa, debates e fóruns sobre o respeito à inclusão e o respeito à dignidade humana.	Ações junto aos estudantes; Ações em rede.	Ano Letivo
				Sensibilização dos professores a cerca da inclusão das diversidades. de escuta ativa através de reunião de pais, entre outros.	Ações junto aos professores; Ações em rede.	Ano Letivo
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA	X		X	Oportunizar momentos de trocas de experiências entre família-escola. Momento de escuta ativa através de reunião	Ações junto às famílias; Ações junto aos professores; Ações em rede.	Ano Letivo

				de pais dentre outros.			
				Articulação ao EEA	junto da	Ações junto às famílias.	Ano letivo

				unidade escolar por meio de rodas de conversa sobre a "importância da participação dos responsáveis nas atividades escolares".		
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos	Ações junto aos alunos; Ações junto às famílias.	Ano Letivo
				Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta.	Ações junto aos professores	Ano Letivo
SEXUALIDADES	X	X		Palestra de Prevenção da violência contra crianças e adolescentes; Criação de campanhas em cards, posts e folhetos.	Ações junto aos professores; Ações junto às famílias; Ações em rede.	Ano Letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- **Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade** – A avaliação ocorrerá mediante participação ativa nas aulas, e nas reuniões.
- **Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado** – Avaliação ocorrerá por meio do feedback dos participantes.
- **Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças** – A avaliação ocorrerá de acordo com a análise das interações ao longo dos encontros nas rodas de conversa.
- **Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback dos professores (nas coletivas e nos conselhos de classe).
- **Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros** – A avaliação ocorrerá mediante participação dos estudantes na sala de aula e um feedback dos docentes no conselho de classe e reunião de pais...
- **Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback da comunidade escolar.

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

8.1 Objetivo Geral

Garantir a aprendizagem dos discentes, desenvolvendo sentimento de confiança, as capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, de relação interpessoal e de inserção social, por meio do resgate e assimilação dos valores que explícita ou implicitamente estão presentes no conteúdo das matérias, nos procedimentos e atitudes dos professores, colegas de sala, pais de alunos e nas experiências humanas acumuladas no decorrer da história, tendo em vista a formação de indivíduos enquanto cidadãos.

8.2 Objetivos Específicos

- Garantir a aprendizagem do aluno;
- Desenvolver atividades que ajudem a Comunidade Escolar na melhoria da convivência social;
- Promover atividades que valorizem o Entender e Aprender com a realidade.

- Organização e planejamento de estratégias e projetos que envolvam os alunos, professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ações de integração, inclusão, conhecimento e respeito à diversidade;
- Realizar avaliações sistematizadas;
- Organizar e planejar os trabalhos de forma sistemática;
- Promover momentos de estudo e formação dos profissionais da escola.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II empenha-se em garantir o acesso e permanência de todos os educandos na escola, oferecendo um ensino de qualidade, formando cidadãos críticos e transformadores da realidade histórico social ao qual a escola está inserida.

A educação é pautada em desenvolvimentos e valores, incentiva a convivência humana, o trabalho, as manifestações culturais, com vista a desenvolver o ser em formação de maneira multidimensional, com identidade, histórias, desejos, necessidades e sonhos. A educação é uma prática social e a Escola Classe 01, como uma Instituição formal de educação, tem a função de estar próxima da Comunidade.

O Currículo é mais do que apenas conteúdo, esse abre espaço para diferentes vertentes de aprendizagem como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Atualmente há uma exigência da sociedade inserida no mundo globalizado que é a educação voltada para a cidadania. A escola está inserida na Comunidade e deve trazer para o seu interior as aflições e as mais diversas demandas comunitárias que levam os professores, estudantes e gestores a criarem meios de trabalhar e desenvolver os valores em educação escolar.

A LDB e a Constituição Federal reconhecem a importância dos valores na escola e finalidades que dão um tratamento transversal ao currículo escolar.

Ao focalizar as aprendizagens como instrumental PPP, a escola deve oportunizar

a todos os estudantes, indistintamente, o direito de aprender.

Este PPP preza por criar situações que favoreçam as aprendizagens. Implica em investir em princípios éticos e de responsabilidade para propiciar uma formação mais justa e baseada em aspectos sociais.

Segundo o Currículo em Movimento dos anos iniciais da educação básica, a escola deve propiciar aos estudantes a competência comunicativa, a capacidade de se expressar adequadamente em qualquer situação de forma oral e escrita: ler e escrever de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado (BRASÍLIA, 2018). No currículo da educação básica a avaliação formativa ganha papel de destaque e deve ser adotada como concepção e prática norteadora para esta escola.

A organização em ciclos se fundamenta na utilização da avaliação formativa, considerando diferentes instrumentos e procedimentos, a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo as práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como *feedback*, constituem-se elementos imprescindíveis para tornarem o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (Lima 2012).

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Unidade Escolar promoverá o replanejamento curricular com o intuito de dar continuidade às aprendizagens referentes ao ano letivo anterior, com o amparo nas orientações da SEEDF.

Na proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento deve-se considerar as ações didáticos/pedagógicas sustentadas nos eixos estruturantes (Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação Em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Neste contexto serão trabalhadas atividades que ajudem o educando a alavancar nas atitudes do cotidiano em prol dos interesses sociais e no contato com o grupo, com uma educação voltada para fatores que englobam os interesses dos mesmos, sendo associados a valores morais e éticos.

O respeito às diversidades dentro do ambiente escolar, reconhecendo que somos todos diferentes e temos que respeitar essa diversidade, focando principalmente na valorização do eu e do outro, e na luta contra qualquer tipo de preconceito, discriminação e racismo.

Garantir o direito à aprendizagem implica uma concepção de educação sustentada na Psicologia Histórico Cultural e na Pedagogia Histórico Crítica, tendo como premissa a de que somos seres cognitivos, afetivos e sociais; aprendemos na interlocução com o outro, considerando a complexidade do ato de aprender.

Nos eixos integrantes (alfabetização, letramento, ludicidade) de forma interdisciplinar e contextualizada faz-se a articulação entre os componentes curriculares, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo os estudantes. Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens ao caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade, assim, a ideia de letramento é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática e linguagens.

Ao organizar os Ciclos de Aprendizagens na unidade escolar os seguintes princípios que fundamentarão o fazer didático pedagógico no cotidiano da escola são: formação continuada - incentivando os professores a participar de cursos de formação, estudos coletivos, pesquisas, etc. O reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo aprendizagem-ensino-aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

As ações pedagógicas estão organizadas através de projetos inseridos na íntegra ao final desta Proposta Pedagógica.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Possibilitar as aprendizagens em uma perspectiva de inclusão, considerando o Currículo em Movimento (BRASÍLIA, 2018), já está de acordo com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

- Educação para a diversidade;
- Fortalecer a cidadania e educação em/para os direitos humanos;

- Promover uma educação para sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, e a formação de conteúdo e valores, permitindo vivências em diversos letramentos;
- Fortalecer vínculos da escola com a família;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino.

A expectativa é de que os espaços escolares de formação da escola favoreçam a implementação do currículo, a tomada de decisões coletivas no interior escolar, seja as vivenciadas pelos professores e alunos em sala de aula ou pela gestão escolar, que favoreçam a reflexão em torno de questões de um currículo em movimento: “Para que ensinar”; “O que ensinar? ”; “Como ensinar”; “O que e como avaliar”.

Objetivando desenvolver habilidades e competências previstas no currículo de Educação básica, essa Unidade de Ensino Fundamental inclusiva de nove anos é organizada em ciclos.

Nos três primeiros anos, encontra-se o 2º ciclo, denominado Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que é formado pelos 1º, 2º e 3º anos. O segundo bloco é formado, também dentro do 2º ciclo, pelos 4º e 5º anos. Temos quatro turmas de Ensino Especial.

A escola oferta o Ensino Integral Parcial de 9 horas, que atende atualmente 120 alunos.

Nesse processo de ciclos só há retenção nos 3º e 5º anos, possibilitando aos alunos um tempo maior de aprendizagem dentro de cada ciclo. Nesse período consideram-se as variações evolutivas dos alunos, suas histórias pessoais/familiares, suas experiências, seu ritmo, sempre procurando compreender e atender cada um em suas diferenças, mas sem perder de vista sua inclusão na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, portanto, como protagonistas na vida coletiva. A escola adota o projeto interventivo de reagrupamento intra e interclasse. É clara a função do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos na organização do trabalho pedagógico em ciclos no DF. Por mais desafiadores que sejam, quando inseridos na rotina da escola, são elementos estruturantes para que o 2º Ciclo realmente se efetive.

Os Reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o

avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma atividade intencional e planejada, sistematicamente. Possibilita a mediação entre pares, pois os estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO, 2014, p. 62)

No ano de 2023 os reagrupamentos acontecerão da seguinte forma: os alunos serão reagrupados por níveis de aprendizagem de acordo com a análise feita pelo professor, mediante testes da psicogênese da língua escrita ou avaliação diagnóstica dependendo do ano que o aluno se encontra. Essas avaliações são constantes e diárias. A partir dessas avaliações, os professores planejam suas atividades para que os alunos aprimorem seus conhecimentos, se apropriem, pratiquem e consigam ler e escrever as diversas linguagens.

Os reagrupamentos Interclasses serão realizados a partir da organização de grupos não seriados de estudantes, consideradas suas fragilidades e potencialidades, baseados nas avaliações diagnósticas. Os reagrupamentos ocorrerão duas vezes por semana, preferencialmente às terças-feiras e quintas-feiras, os estudantes farão rodízio de salas e professores, oportunizando assim o resgate de aprendizagens e troca de experiências entre estudantes. Ao final de cada bimestre a equipe gestora/pedagógica juntamente com o grupo de professores, promoverá avaliações acerca do projeto.

12. PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

12.1 Projeto Superação – Escola Classe 01 do Riacho Fundo 2

Coordenação regional de Ensino (CRE):	Nucleo Bandeirante
Unidade Escolar (UE):	Escola Classe 01 do Riacho Fundo 2
Responsável pelo projeto Na (UE):	Supervisor Pedagógico
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	

Dados do projeto:

Justificativa do projeto:	<p>Surgiu com o intuito de solucionar o desafio da incompatibilidade idade/ano, possibilitando, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real superação do fracasso escolar que eles experienciaram.</p>
Objetivos do projeto:	<p>Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p> <p>Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.</p> <p>Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</p> <p>Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.</p> <p>Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</p> <p>Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.</p>

	<p>Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</p> <p>Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</p> <p>Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>
Metas:	<ul style="list-style-type: none"> • Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. • Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço escolar; • Reagrupamentos; • Atividades diferenciadas;
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar	

Mapeamento para identificação dos estudante em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar 2024

ESTUDANTE	ANOS INICIAIS OU ANOS FINAIS	ANO	IDADE	DIAGNÓSTICO: POSSIVEIS MOTIVOS DA INCOMPATIBILIDADE
RENAN SOARES SOUSA	INICIAIS	3º D	10	
FRANCISCO KAIO DE SOUZA SOBRINHO	INICIAIS	3º G	10	
KEMILLY CONCEIÇÃO DO CARMO	INICIAIS	3º H	10	
ANDRESSA GABRIELY SILVA ARAUJO	INICIAIS	4º C	11	
MIGUEL LIMA FEITOSA	INICIAIS	4º C	11	
YSMAEL ALERRANDO SILVA DE JESUS	INICIAIS	4º E	11	
HELLEN CHRISTINE NOGUEIRA FARIA	INICIAIS	5º F	14	
BRAYAN ALVES DE JESUS (DMU)	INICIAIS	5º G	15	
VITOR HUGO GUEDES DE SOUSA (DMU)	INICIAIS	5º G	14	

Cronograma

AÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO

12.2 Educação com movimento escola classe 01

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresenta o Programa Educação com Movimento (PECM) para a rede pública de ensino, orientando a inserção do Professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O documento reúne concepções, princípios, procedimentos e instrumentos avaliativos que norteiam a organização do trabalho pedagógico e administrativo desse profissional, em consonância com os documentos norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal. O PECM tem como finalidade precípua a

ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. A partir desse Programa, desenvolvido pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino (DISPRE), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal explorada pelo Professor de Educação Física, possibilitando assim uma formação integral e integrada a Proposta Pedagógica das unidades escolares.

Objetivo Geral:

Implantar e implementar Programa de Educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Objetivos Específicos:

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias

didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;

- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1 Reagrupamento interclasse

Os Reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma atividade intencional e planejada, sistematicamente. Possibilita a mediação entre pares, pois os estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO, 2014, p.51).

A Escola Classe 01, após avaliação diagnóstica realizará os reagrupamentos interclasse, com estudantes do 1º ao 3º ano, agrupados a partir dos níveis da psicogênese da língua escrita, e avaliação diagnóstica. Os reagrupamentos ocorrerão por duas vezes na semana, num período de uma hora e meia, preferencialmente às terças-feiras e quintas-feiras.

13.2 Projeto ler para ser

Objetivo geral

Promover a leitura e a escrita em todos os segmentos da escola, incentivar o hábito de leitura e escrita, conhecer vários gêneros textuais e autores e proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências em todas áreas de conhecimento.

Objetivo específicos

- Despertar e incentivar o gosto e o hábito pela leitura;
- Enriquecer o vocabulário;
- Compreender textos orais e escritos de diversos gêneros;
- Compreender os diversos gêneros textuais e sua funcionalidade.
- Fomentar a pesquisa.
- Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los.
- Observar imagens, relacionar textos e ilustrações, manifestar sentimentos;
- Desenvolver habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- Acrescentar a prática de leitura no seu cotidiano escolar.
- Oportunizar ao aluno a prática da leitura constante.
- Ampliar o vocabulário e as experiências de leitura com o grupo e individualmente.
- Auxiliar o aluno no processo de construção da sua identidade e na formação de valores próprios.
- Proporcionar aos alunos a escrita de cartas e correspondências para os colegas da turma e de outra turma, assim como para os funcionários da escola.
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar.
- Apropriar e consolidar as habilidades de leitura, escrita e interpretação.
- Promover cidadãos leitores e escritores.
- Despertar para o conhecimento e a apreciação dos diversos gêneros literários e suas origens.

Metodologia

Cada ano/turno escolherá um autor para ser trabalhado em sala com os estudantes. Serão trabalhados os seguintes aspectos: Biografia do autor, principais obras. Cada ano escolherá uma história/obra em específico para contação, releituras e recontos, atividades artísticas sobre as histórias, montagem de livrinhos, etc.

A culminância do projeto será na Mostra Literária, no dia 11 de Outubro de 2024, onde será exposto todas as atividades realizadas. A Mostra terá como tema “Consciência Negra”, na qual também ocorrerá apresentações artísticas dos estudantes.

Avaliação

Serão avaliados nesse projeto o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos através da participação e desenvoltura e criatividade referentes às atividades propostas da metodologia utilizada como ortografia, capacidade de pensar e interpretar e dialogar com o texto.

A avaliação do projeto se dará sempre que necessário, em coordenações coletivas por meio de observação, atividades desenvolvidas, participação, envolvimento nos eventos, nas produções literárias e outras construídas ao longo do ano.

Culminância

A culminância do projeto será uma mostra literária no dia 11/10/2024.

13.3 Projeto recreio legal

Justificativa

O projeto foi elaborado devido à necessidade de orientação das crianças durante o recreio, pois percebe-se muita agitação, brigas, acidentes, brincadeiras violentas.

Objetivo geral

Aumentar as opções de brinquedos e brincadeiras para os estudantes, envolvendo todos os professores e melhorando o máximo possível o ambiente no horário do recreio.

Objetivos específicos

- Promover a socialização entre os alunos e professores;

- Construir uma cultura de brincadeiras em detrimento do ato de “correr a esmo”, sem objetivo;
- Desenvolver laços de amizade, partilha, solidariedade, ajuda, de acordo com as necessidades latentes;
- Estimular a participação em brincadeiras dirigidas;
- Resgatar brincadeiras clássicas e culturais.

Metodologia

- Elaborar folders com as informações sobre o recreio;
- Comprar brinquedos com frequência para reposição das caixas de brinquedos
- As caixas serão disponibilizadas durante o recreio dos estudantes
- O recreio será mediado pelo professor regente.
- Recreio com duração de 20 minutos;
- O recreio acontecerá na quadra, no pátio interno e áreas próximas alternando entre BIA e 4º e 5º anos;
- Os brinquedos serão disponibilizados em espaços predeterminados;
- Os professores serão responsáveis por pegar e devolver os brinquedos.

Público alvo

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

Cronograma

Acontecerá durante o horário do recreio diariamente. Sendo 20 minutos por turma, utilizando todos os espaços pré-definidos.

Avaliação

A avaliação acontecerá sempre que necessário.

Lista de Brinquedos

- Jogos de tabuleiro;

- Jogos de tabuleiro desenhados no chão e na parede
- Jogo de dardo;
- Bola (quadra);
- Elástico;
- Cordas, bambolês;
- Cantinho da leitura;
- Mola mania, pega vareta, blocos para montar quebra cabeça;
- Cubo mágico;
- Mesa de pingue-pongue;
- Pebolim;
- Futebol de dedo e de botão;
- Brinquedos de doação dos alunos.

13.4 Projeto soletrando

Justificativa

Surgiu da necessidade que os alunos apresentam na escrita, na ortografia, na pobreza do vocabulário, na dificuldade da memorização, além de ser um momento de aprender, memorizar através do lúdico.

Objetivo geral

Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário das palavras e ortografia correta.

Objetivos específicos

- Sanar as dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras;
- Facilitar a grafia correta das palavras;
- Incentivar todos os alunos a participar;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo.

Metodologia

O projeto se dará por meio de competição entre alunos por turma. O professor selecionará um banco de palavras (do menor para o maior nível de complexidade, de acordo com as regras ortográficas que estão sendo trabalhadas naquele período). Na data pré-estabelecida, palavras serão sorteadas e pronunciadas de acordo com a marcação do dicionário. O estudante deverá soletrar a palavra corretamente. A cada palavra soletrada corretamente, o estudante pontuará, formando um ranking da turma. O estudante com maior pontuação vencerá a competição.

Público alvo

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

Cronograma

A competição ocorrerá aos finais de bimestre.

13.5 Projeto jogos interclasse

Justificativa

As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no

desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Inter-Classe, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.

Objetivo geral

A realização desses jogos tem o objetivo geral de desenvolver Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola.

Objetivos específicos

- Promover interação social entre os alunos da escola;
- Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar;
- Incentivar a pratica de atividades saudáveis;

Atividades desenvolvidas

- Jogos de futsal entre classes;
- Jogos de queimada;
- Jogos de dama;
- Atividades lúdicas entre classes;

Metodologia

Os jogos serão divididos em dois segmentos: um composto pelas turmas de 3º, 4º e 5º anos que disputarão jogos de futsal. Outro grupo será composto pelas turmas de 1º e 2º anos onde participarão de atividades lúdicas sob orientação dos professores. Haverá um período para inscrições voluntárias em todas as modalidades. Lembrando

que as competições atenderão os dois gêneros (masculino e feminino).

Cronograma

Os jogos interclasse serão realizados nos dias 17 à 28 de Junho, durante o período normal das aulas, e terá sua culminância no dia 06 de Julho de 2024.

Público alvo

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

13.6 Projeto organizacional e educativo- entrada de alunos

Justificativa

O projeto surgiu com intuito de organizar o fluxo de entrada de alunos e garantir o bom funcionamento da instituição, levando em consideração que os horários de entrada e saída são os momentos de “pico” que acontecem na escola. E promover o momento cívico como valorização da Pátria.

Objetivo geral

Trazer organização, segurança e respeito à pátria para a rotina de entrada e saída de alunos.

Objetivos específicos

- Promover mecanismos de segurança para todos os envolvidos;
- Orientar sobre a importância de respeitar o espaço do outro;
- Destacar a importância de respeitar o outro ao transitar pela escola;
- Trabalhar disciplina, organização e valores como respeito dentre outros;
- Incentivar o patriotismo, o amor e o respeito pelo povo brasileiro e contribuir para formação cidadã.

Metodologia

Entrada: Os estudantes ingressarão cinco minutos antes do horário oficial e seguem diretamente para quadra de esportes. Na lateral da quadra há numerações referente ao número de cada sala de aula, onde os alunos se posicionarão em fila única, conforma as salas que estudam. Às quartas-feiras será promovido o momento cívico, no qual os alunos juntamente com os professores cantarão o Hino Nacional Brasileiro. Logo após a acolhida os professores conduzem os alunos às salas de aula em fila organizada.

Saída: será direto em sala de aula.

Público alvo

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

Avaliação

A avaliação acontecerá sempre que necessário.

14. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

14.1 Avaliação em larga escala

É realizada na escola sempre que as políticas públicas sejam elas distritais ou nacionais, requerem. As avaliações em larga escala que a escola participa é o SAEB, Avaliação Diagnóstica e SIPAE-DF.

Em se considerando a escola, as avaliações em larga escala servem como um retrato importante da realidade a ser analisado e tendo como objetivo a elaboração de estratégias que contribuam para a aprendizagem dos estudantes e consequente melhoria da qualidade de ensino.

14.2 Avaliação Institucional

Tendo em vista que a avaliação é um processo contínuo e formativo, a Escola Classe 01 reconhece a importância e contribuição das avaliações institucionais programadas e periódicas, com objetivo de corrigir eventuais falhas durante o processo, sem, neste sentido ranquear ou afastar os sujeitos e processos avaliados.

Além disso, o processo avaliativo atravessa valores quantitativos, observando a subjetividade dos sujeitos em suas particularidades e criatividade.

Para o ano de 2023, a escola programou uma avaliação institucional ao final do ano letivo. A escolha desta opção se deu em razão de que optou-se por trabalhar as questões levantadas na avaliação institucional realizada ao final de 2022, para então analisa-las novamente em um ano.

Será realizada nas seguintes etapas:

- Realização de questionário com toda a comunidade escolar, cada segmento respondendo a questionário distinto e afim;
- Tabulação de dados;
- Análise de respostas
- Reunião com toda a comunidade escolar para a discussão dos dados levantados

Questionário, tabulações e análises serão realizados em a partir de novembro até dezembro do corrente ano.

Os resultados da avaliação institucional serão utilizados como base para a elaboração do PPP de 2024.

14.3 Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica é realizada geralmente no início de um processo de aprendizagem e tem como função obter informações sobre os níveis de conhecimento, as aptidões e as competências dos estudantes. Todavia, a função diagnóstica deve ocorrer durante todo o ano, em razão de ela potencializar a função formativa e ter como objetivo identificar as experiências e aprendizagens dos estudantes com a finalidade de

favorecer a escolha do trabalho mais adequado. Ademais, ela tem aspecto preventivo e seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das aprendizagens dos estudantes. (GUIA PRÁTICO: ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS, SEEDF, Pg. 16)

No ano de 2023 a Escola Classe 01 será realizada a avaliação diagnóstica para levantamento de dados; observação do processo de ensino aprendizagem de cada estudante e de seu crescimento. Esse é o papel fundamental frente às dificuldades de aprendizagem: fazer uma análise da situação para poder diagnosticar os problemas e suas causas e propor estratégias pedagógicas. Os 1º, 2º e 3º anos farão o Teste da Psicogênese e os 4º e 5º anos farão o instrumento de registro do diagnóstico da aprendizagem por turma, na análise textual, escrita, leitura e interpretação e letramento matemático. Além disso, devido ao número de estudantes do 4º e 5º ano não alfabetizados, optou-se também pela realização do Teste da Psicogênese para melhor análise das aprendizagens.

Além dos instrumentos e procedimentos descritos, cada professor realiza avaliações diagnósticas periódicas tendo como perspectiva a avaliação formativa.

14.4 Avaliação Formativa

A escola entende ser avaliação formativa, como perspectiva de avaliação adotada pela rede, aquela que subsidia o olhar para a produção dos estudantes, a escolha de procedimentos, a elaboração de instrumentos, o planejamento e o desenvolvimento de estratégias para que a aprendizagem seja garantida.

- **Conselho de Classe**

Os conselhos de classe da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II acontecem no final de cada bimestre, com a presença de representantes dos pais, professores, direção e alguns membros dos diversos segmentos da escola, para juntos ouvir e discutir sobre o desenvolvimento de cada aluno, a partir da análise dos dados diagnósticos de cada turma, das atividades de ensino e aprendizagem propostas durante o bimestre, mediante as normas curriculares, inclusas no PPP. A partir do que é discutido no conselho, estratégias e propostas são elaboradas sempre com o foco de garantir a aprendizagens

de todos os estudantes.

De acordo com o segmento do trabalho em consonância com o PPP e o Currículo em Movimento, são desenvolvidas atividades que fornecem subsídios ao professor para diagnosticar as aprendizagens dos alunos, considerando os estudantes como ser integral, considerando os seguintes aspectos: emocional, cognitivo e psicomotor.

- **Reuniões de pais**

As reuniões de pais e mestres acontecem a cada bimestre, sendo uma reunião inicial com a presença de toda a Comunidade Escolar para apresentação dos profissionais da escola, suas funções, regimento interno e como serão desenvolvidos os trabalhos no decorrer do ano letivo e os objetivos a serem alcançados. Todas as reuniões acontecem inicialmente no pátio da escola, em seguida, em sala de aula o professor dar continuidade.

15. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

15.1 Gestão de resultados educacionais

OBJETIVOS

- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio e Reagrupamento intraclasse e interclasse.
- Estimular através de projetos e atividades atrativas que venham motivar o educando a permanência na escola, seja, apoiando os estudantes com: palestras com profissionais da comunidade, passeios educativos (teatro, cinema, visita a órgãos públicos), murais e exposições.
Informar aos responsáveis e alunos a importância da assiduidade e do cumprimento dos seus deveres no ambiente escolar e se necessário acionar o Conselho Tutelar.
 - Desenvolver um trabalho pedagógico para que a escola eleve o

índice nas avaliações de largas escalas.

- Reestruturar o recreio para uma forma organizada de aprendizado e ludicidade.

15.2 Gestão participativa

OBJETIVOS

- Manter a Associação de Pais, Mestres – APAM, na escola, para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem;
- Organizar os Conselhos de Classe participativos nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica;
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: leis, instruções, normas, portarias que regulamentam o processo educacional;
- Manter reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar;
- Realizar prestação de contas para a Comunidade Escolar das verbas recebidas e de todos os recursos obtidos pela escola e as suas aplicações

15.3 Gestão de pessoas

OBJETIVOS

- Incentivar os professores a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEDF, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos;
- Proporcionar ao corpo docente e funcionários momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios e sentir-se estimulado no seu local de trabalho;

- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só no conteúdo. Proporcionar momentos de integração dos professores desenvolvendo atividades onde todos participem coletivamente.

15.4 Gestão administrativa

OBJETIVOS

- Utilizar de forma racional, eficiente e transparente os recursos financeiros que viabilizam as atividades educacionais.

15.4 Gestão financeira

OBJETIVOS

- Buscar outros recursos financeiros para aquisição de equipamentos necessários ao bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Realizar prestação de contas para toda a Comunidade Escolar do total de verba e de todos os recursos obtidos pela escola e da aplicação.

16. PAPÉIS DE ATUAÇÃO DE ALGUNS PROFISSIONAIS NA ESCOLA

16.1 Orientação educacional

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ivani Aparecida Bernardina da Silva Matrícula: _243940-9 Turno: Diurno Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Mireile D'arc Azevedo Matrícula: 243803-X, Turno: Diurno.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade,

objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59), Assim sendo, segue em anexo o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2024.

16.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (seaa)

Pedagogo(a) - EEAA: Ana Paula dos Santos França Matrícula: 239219-4 Turno: Diurno Pedagogo(a) - EEAA: Bruna Sousa de Queiroz – 239327, Turno: Diurno. De acordo com o Atendimento Educacional Especializado integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). A atuação do Pedagogo EEAA, deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. Assim sendo, segue em anexo o planejamento da sala de recursos EEAA, para o presente ano letivo de 2024.

16.2 Coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica de 15 horas semanais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, na área de Atividades, assume caráter primordial para o desenvolvimento do trabalho docente e representa um avanço na educação que é espaço e tempo de socialização de experiências, reforço para o estudante, preparação de materiais, planejamento, reuniões pedagógicas/administrativas e estudos coletivos.

A coordenação pedagógica destaca-se nos eixos que envolvem o trabalho docente e a formação continuada no que concerne ao aprofundamento teórico-prático dos docentes, permitindo espaço para construção do projeto político pedagógico diante dos anseios e pontos de melhoria da equipe.

Logo, a coordenação pedagógica constitui-se como espaço/tempo de formação continuada e trabalho coletivo. É concebida como um momento essencial de constituição da ação coletiva; de reflexão e troca de conhecimentos que contribuam para a construção de uma prática pedagógica eficaz, e para implantação da qualidade do ensino nas escolas públicas do Distrito Federal.

Nessa perspectiva, o espaço e tempo da coordenação pedagógica ganham mais abrangência e valorização, deixando de ser espaço e tempo fragmentado, no qual poucos pensam e muitos executam para se constituir em trabalho coletivo, planejado, executado e avaliado por todos.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS DA ESCOLA

17.1 Programa educação integral progressiva 9h

O Programa Mais Educação instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, tendo seu término em dezembro de 2019, integrou as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação Inter setorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Fazem parte o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União.

A educação integral está prevista no(a): PNE (Plano Nacional de Educação): que retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de formação integral da pessoa. O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para

um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares.

As atividades fomentadas foram organizadas no respectivo macro campos: Acompanhamento Pedagógico; Educação Ambiental; Esporte e Lazer; Direitos Humanos em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Comunicação e uso de Mídias; Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Educação Econômica.

Perfil dos alunos

Para a inclusão dos alunos no programa, a escola analisou três pressupostos básicos:

I - os problemas de aprendizagem junto aos alunos dos 4º anos e 3º anos;

II - o nível de vulnerabilidade de cada criança;

III - o desejo do aluno de fazer parte do programa. Entende-se por criança em situação de vulnerabilidade social, àquelas que sofrem abusos ou maus tratos, que não tem uma alimentação adequada, que convivem com dependentes químicos, que permanecem por várias horas na rua longe dos cuidados de um responsável.

Após os critérios acima mencionados, a Equipe Pedagógica, conjuntamente com os docentes realizam, no primeiro mês de aula, testes de diagnóstico nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa, para que, assim, indiquem os alunos que atendam os pré-requisitos de problemas de aprendizagem e defasagem de idade/série. Também é utilizado dados do ano anterior (2022), conforme atas de Conselhos de Classes.

17.2 Cultura de paz

Justificativa

A Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e

liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presentes e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.

Cabe lembrar que os valores como respeito, educação, ética, convivência, diálogo e cooperação são muito importantes para a vida em sociedade. Porém, sabemos que, atualmente, eles estão sendo deixados de lado. Por isso, para melhorar as relações humanas, é preciso implementar a cultura de paz nas escolas.

Objetivo geral

Instigar os estudantes a adotarem novos valores que possam contribuir para a adoção de uma cultura de paz dentro e fora dos espaços escolares.

Objetivos específicos

- 15 Identificar a natureza dos focos que geram a violência.
- 16 Analisar junto ao grupo (estudantes, professores, funcionários, e as famílias) a construção das relações interpessoais, desenvolvendo em conjunto medidas para a prevenção da violência no cotidiano social.
- 17 Oportunizar momentos de busca, análise e ação-reflexão-crescimento.
- 18 Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz.
- 19 Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo aos estudantes, à família e à comunidade escolar uma nova visão frente à violência

Metodologias / estratégias

Serão realizadas ações em conjunto, com o objetivo de envolver estudantes, professores, funcionários e as famílias dos discentes, nos quais cada um se

conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que reine a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim a violência.

- 20 Roda de conversa;
- 21 Diálogo, reflexão, elaboração do conjunto de regras para cada turma;
- 22 Trazer de casa ações práticas que promovem a PAZ – gestos concretos: com a família, com os vizinhos, com a comunidade;
- 23 Listar as contribuições práticas que promovem a PAZ – gestos concretos: com os colegas, com os professores e com os funcionários.
- 24 Estudantes farão registros sobre o tema por meio de desenhos ou elaboração de cartazes;
- 25 Contação de História – utilização do livro: O MUNDINHO SEM BULLYING. Autora: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen;
- 26 Dinâmica: Correio da Amizade
- 27 Dinâmica/Atividade: Alfabeto da Amizade – cada estudante cria o seu “Alfabeto da Amizade” escrevendo para cada letra do alfabeto uma frase iniciada por ela. Podem ilustrá-las.
- 28 Dinâmica/Atividade: Acrósticos sobre os valores ou sobre a amizade – Exemplo: com alguns valores, os estudantes criam acrósticos!
- 29 Jogos da PAZ: jogos interclasses

Avaliação

A avaliação terá como foco a descrição e a análise dos aspectos positivos e negativos do trabalho até então desenvolvido, com o intuito de diversificar as atividades para a conseqüente melhoria do Projeto. Para tanto, valer-se-á dos seguintes instrumentos de avaliação.

- diálogos;
- registro de observações;
- debates em grupos;
- mudança de atitudes;
- repensar atividades pré-estabelecidas;
- participação e envolvimento.

18. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

18.1 Gestão de resultados educacionais

OBJETIVOS

- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio e Reagrupamento intraclasse e interclasse.
- Estimular através de projetos e atividades atrativas que venham motivar o educando a permanência na escola, seja, apoiando os estudantes com: palestras com profissionais da comunidade, passeios educativos (teatro, cinema, visita a órgãos públicos), murais e exposições.
- Informar aos responsáveis e alunos a importância da assiduidade e do cumprimento dos seus deveres no ambiente escolar e se necessário acionar o Conselho Tutelar.
 - Desenvolver um trabalho pedagógico para que a escola eleve o índice nas avaliações de largas escalas.
 - Reestruturar o recreio para uma forma organizada de aprendizado e ludicidade.

18.2 Gestão participativa

OBJETIVOS

- Manter a Associação de Pais, Mestres – APAM, na escola, para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem;
- Organizar os Conselhos de Classe participativos nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica;
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: leis, instruções, normas, portarias que regulamentam o processo educacional;

- Manter reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar;
- Realizar prestação de contas para a Comunidade Escolar das verbas recebidas e de todos os recursos obtidos pela escola e as suas aplicações

18.3 Gestão de pessoas

OBJETIVOS

- Incentivar os professores a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEDF, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos;
- Proporcionar ao corpo docente e funcionários momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar semprenovos desafios e sentir-se estimulado no seu local de trabalho;
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só no conteúdo. Proporcionar momentos de integração dos professores desenvolvendo atividades onde todos participem coletivamente.

18.4 Gestão administrativa

OBJETIVOS

- Utilizar de forma racional, eficiente e transparente os recursos financeiros que viabilizam as atividades educacionais.

18.5 Gestão financeira

OBJETIVOS

- Buscar outros recursos financeiros para aquisição de equipamentos necessários ao bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;

- Realizar prestação de contas para toda a Comunidade Escolar do total de verba e de todos os recursos obtidos pela escola e da aplicação.

AÇÕES PARA 2024

Após debate com a comunidade escolar, no dia 20/03/2024, foram propostas avaliadas as seguintes ações a serem realizadas na escola durante o ano letivo:

- **OLÍMPIADA MIRIM DA MATEMATICA (OBMEP)** - (agosto e outubro).
- **Concurso de Redação e Desenho do SINPRO-DF.**
- **Festa Junina** - (15 de junho)
- **Mostra Literária** – (21 de outubro)
 - Saídas Pedagógicas: Foram previstas para o ano de 2024 dois momentos pedagógicos fora do ambiente escolar: CINEMA (abril), SESILAB (maio).

19. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

19.1 Avaliação

A avaliação desta Proposta deverá ser contínua com a participação dos representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar. A Proposta poderá ser reformulada de acordo com as necessidades.

19.2 Periodicidade

- Mensalmente nas reuniões de coordenação pedagógica coletivas;
- Bimestralmente nos conselhos de classe;

- Semestralmente no retorno de férias e recessos.

METAS E AÇÕES

- Estabelecer comunicação para que toda a comunidade escolar possa participar e se sentir corresponsável pela escola;
 - Dar condições para que o aluno tenha atendimento diversificado e individualizado;
 - Acompanhar a frequência do aluno;
 - Aplicar simulados preparando o aluno para as avaliações de larga escala;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de acordo com as necessidades da escola;
 - Tornar o Conselho Escolar mais ativo;
 - Mobilizar a Comunidade Escolar para participação efetiva nos eventos da Instituição;
 - Organizar o recreio para que se torne mais lúdico.

19.3 Perguntas que nortearão a escolha dos itens em que os recursos financeiros da escola serão investidos:

- Que necessidades de materiais pedagógicos a escola têm?
- Quais materiais faltam para a aula e o recreio se tornarem mais atrativos para o aluno?
- Quais investimentos seriam necessários para que o projeto de leitura seja concretizado com eficácia?

ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
-------------	-------------------	--------------------------------	---------	------------	---------------------

<p>- Organizar reuniões pedagógicas para o estudo do currículo;</p> <p>- Participar da reformulação, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do PPP e da criação de novos projetos;</p> <p>- Trabalhar em parceria com a equipe gestora e pedagógica;</p> <p>- Contribuir para o Desenvolvimento dos projetos;</p> <p>- Promover</p>	<p>- Participação efetiva nos conselhos de classe, coordenação coletiva, agendamento e acompanhamento em atividades extraclasse;</p> <p>- Análise das atas dos conselhos com intuito de assessorar os professores em atividades para</p>	<p>- Coordenadores; professores;</p> <p>- Equipe SEAA;</p> <p>Posto de saúde;</p> <p>Conselho Tutelar; Sala de apoio; Sala de recursos; Órgão e profissionais</p>	<p>- Corpo docente</p>	<p>- Durante todo o ano letivo de 2023</p>	<p>- Reuniões semanais com coordenadores e equipe diretiva;</p> <p>Avaliação com o corpo docente de eventos, de práticas e ações pedagógicas.</p>
---	--	---	------------------------	--	---

<p>ações voltadas para os diversos tipos de avaliações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar, estimular e apoiar o uso de diversos tipos de recursos para que o professor elabore aulas mais atrativas e dinâmicas; - Auxiliar e acompanhar professores na aplicação e diagnósticos do teste da psicogênese. 	<p>melhorar seu trabalho em sala;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de troca de experiências entre professores nas reuniões coletivas, visando uma reflexão em suas ações, necessidades e demandas pedagógicas; - Auxiliar o professor no que for necessário para que o aluno consiga vencer as habilidades propostas para o ano; - Assessorar o professor com materiais pedagógicos para o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas; - Direcionar os conteúdos e as atividades a serem trabalhados de acordo com o currículo e com o PP; - Promover momentos de estudos e trocas de experiências entre os professores; 	<p>especializados.</p>			
---	---	------------------------	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de simulados voltados para a prova Brasil, Ana e Provinha Brasil e construção de gráficos com os resultados; - Utilização dos resultados dos simulados para auxiliar os professores nas intervenções pedagógicas; - Levantamento e análise dos testes da psicogênese, visando subsidiar o trabalho do educador de acordo com a necessidade do educando; - Discussão com o corpo docente sobre metodológicas que abordem os termos transversais. 				
--	---	--	--	--	--

20. REFERÊNCIAS

Secretaria de Estado de Educação do DF. **Currículo em Movimento de Educação básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais**. Brasília, 2014^a. DISTRITO FEDERAL.

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 6^a Ed – Brasília, 2015. 126 páginas

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo**. Brasília, 2014, pg.62. DISTRITO FEDERAL.

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Guia prático da Organização escolar em Ciclos para as aprendizagens**. Brasília, 2014, pg.16. DISTRITO FEDERAL.

LIMA, Erisevelton Silva. **Avaliação Institucional em uma Escola Pública de anos Finais do Ensino Fundamental**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012

21. APÊNDICE

Orientação educacional: plano de ação 2024

METAS:
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cultura de PAZ: Proporcionar momentos para pensar e refletir sobre a importância de se estabelecer dentro e fora da escola uma Cultura de Paz. ➤ Mediação de conflitos: Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos ➤ Sexualidades: Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
CULTURA DE PAZ	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Ações junto aos estudantes; Ações junto aos professores.	Primeiro e Segundo Semestre.
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Ações junto aos estudantes; Ações junto às famílias.	Primeiro e Segundo Semestre.
				Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta.	Ações junto aos professores.	Segundo Semestre.

SEXUALIDADE S	X	X		Palestra de Prevenção da violência contra crianças e adolescentes; Contação/Encenação de história.	Ações junto aos professores; Ações junto aos estudantes; Ações junto as famílias; Ações em rede.	Maio; Agosto; Outubro

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- **Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado** – Avaliação ocorrerá por meio do feedback dos participantes.
- **Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback dos professores (nas coletivas e nos conselhos de classe).
- **Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros** – A avaliação ocorrerá mediante participação dos estudantes na sala de aula e um feedback dos docentes no conselho de classe e reunião de pais...
- **Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback da comunidade escolar.

Plano de ação seaa 2024

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Núcleo Bandeirante		
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 01 do Riacho Fundo II TELEFONE:33182389		
DIRETOR(A): Juscelino Francisco de Souza		
VICE DIRETOR(A): Thiago William Silva de Sousa		
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: Ana Paula dos Santos França	MATRICULA SEEDF: 239219-4	

PROFESSOR SAA:

MATRICULA SEEDF:

CRP:

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; ANOS INICIAIS - II CICLO; ANOS FINAIS - III CICLO; ENSINO MÉDIO**MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA** EJA ; ENSINO ESPECIAL**TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR** MATUTINO - QUANTITATIVO: 490 VESPERTINO - QUANTITATIVO: 455 NOTURNO* QUANTITATIVO: _____**SERVIÇOS DE APOIO:** SALA DE RECURSOS ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM OUTRO: SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA)

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas

Modelo de preenchimento:

Eixo: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nas reuniões de coordenação coletiva da UE. Propor espaço de assessoria	Compreender como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e	Participação, envolvimento, escuta e observação nos momentos de encontros coletivos.	Semanalmente.		Formativa e processual, por meio de

específica para os professores que atendem estudantes que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem.	como contribuem para o sucesso escolar. Proporcionar reflexões sobre os processos de escolarização no contexto atual.	Ajudar o professor a planejar atividades que promovam inclusão dos estudantes nessa nova realidade, com vistas ao rompimento do insucesso escolar.	Em conformidade com o agendamento solicitado pelos docentes da UE.	Profissionais do SEAA e professores.	observação e anotações e retorno dos professores.
---	--	--	--	--------------------------------------	---

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar o mapeamento institucional.	Conhecer as fragilidades e as potencialidades para personalizar o suporte aos professores, pais, gestão e estudantes.	Através da análise dos documentos da UE e pesquisas sobre a comunidade em que a escola está inserida.	Durante o ano letivo.	Profissionais do SEAA e demais profissionais da Instituição Escolar.	Por meio de sistematização e análise dos dados coletados.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões envolvendo pais e familiares dos estudantes encaminhados à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.	Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no	Por meio de conversas/entrevistas (anamnese).	Durante todo o ano letivo.	Profissionais do SEAA.	Formativa e processual, envolvendo o retorno das famílias em relação aos atendimentos.

	desempenho escolar dos estudantes, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.				
--	---	--	--	--	--

Eixo: Formação continuadas de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Apresentação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).</p> <p>Formação – Os segredos da mente. Mediadores: Casal no Divã</p>	<p>Favorecer a compreensão por parte da UE do SEAA. Auxiliar os professores/as a lidarem com as emoções nos relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho, em prol do êxito nas atividades profissionais.</p>	<p>Por meio de apresentação em reunião coletiva com apoio de slides.</p> <p>Ocorrerá por meio de palestra, no dia de reunião coletiva, nos turnos da manhã e tarde.</p>	<p>03/04/2024</p> <p>Maio</p>	<p>Profissionais do SEAA. Coordenação</p> <p>Palestrantes convidados</p>	<p>Avaliação objetiva sobre a abordagem do tema.</p> <p>Formativa e processual.</p>
<p>Rodas de Conversa com os professores das turmas de Integração Inversa.</p>	<p>Ofertar apoio técnico pedagógico aos professores que lecionam nas turmas de integração inversa, objetivando contribuir com práticas didático-pedagógicas que possam potencializar a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes com</p>	<p>Por meio de encontros (rodas de conversa) e utilização de recursos visuais (slides, etc)).</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Profissionais do SEAA, Orientação Educacional e Professoras das Classes Especiais.</p>	<p>Formativa e processual.</p>

	necessidades educacionais especiais.				
--	--------------------------------------	--	--	--	--

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar estudos de caso dos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas e/ou casos omissos, de modo articulado com todos os segmentos da UE, famílias e da Regional de Ensino, quando necessário.	Reavaliar o processo de escolarização dos referidos estudantes de forma a contribuir com o seu desenvolvimento pedagógico e nas atividades de vida diária.	Analisando e refletindo a respeito da situação de cada estudante, com vistas à realização das adequações necessárias e registro em documento específico dos estudos de caso.	Em setembro.	Profissionais do SEAA e todos os segmentos da Unidade Escolar.	Formativa e processual. Observação dos impactos na escolarização dos estudantes contemplados com o estudo de caso.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação, juntamente com os demais profissionais da UE, nos conselhos de classe.	Possibilitar um espaço de escuta aos professores, a fim de conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares.	Através de participação e envolvimento nos conselhos de classe e momentos de encontros pedagógicos coletivos.	Ao fim de cada bimestre.	Profissionais do SEAA e demais profissionais da UE.	Formativa e processual. Análise por meio da devolutiva dos professores diante das intervenções realizadas.

Eixo: Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Contato com o assistente social do posto de	Promover o acesso aos serviços	Planejamento de ações voltadas para: palestra para os pais	Agosto	Profissionais do SEAA e assistente	Consulta à comunidade escolar, por

saúde.	públicos voltados à área de saúde.	de estudantes NEEs. Controle do cartão de vacina, saúde bucal.		social da UBS mais próxima à escola.	meio de pesquisa através do <i>Formulários Google</i> , por exemplo.
--------	------------------------------------	--	--	--------------------------------------	--

Eixo: Medicalização da Educação e da Sociedade

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Orientar as famílias acerca da importância do ajuste na rotina para o bom rendimento escolar; Assessorar os docentes.	Promover momentos de reflexão para orientar as famílias; Realizar momentos de formação coletiva; Tematizar situações e sensibilizar o corpo docente com vistas a refletir sobre o processo de medicalização na educação.	Conversas com as famílias de estudantes; Roda de conversa com docentes.	Durante o ano letivo.	Profissionais dos SEAA. Famílias e corpo docente.	Processual e por meio do retorno de todos os envolvidos.

Eixo: IDEB e Avaliações externas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento dos resultados das avaliações externas.	Observar os resultados das avaliações e propor reflexões que levem a resignificação das práticas pedagógicas.	Participação de momentos de coordenação coletiva e Conselhos de Classe.	Durante o ano letivo.	Profissionais dos SEAA, Direção, coordenação, supervisão pedagógica, corpo docente.	Processual e por meio do retorno de todos os envolvidos.

Eixo: Programa Superação

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Disponibilização e sugestão de	Dar suporte ao trabalho	Disponibilizar e sugerir recursos	Durante o ano letivo.	Profissionais dos SEAA,	Processual, por meio de

recursos pedagógicos.	pedagógico.	pedagógicos por meio de apostilas, jogos físicos e digitais, vídeos.		Direção, coordenação, supervisão pedagógica, corpo docente.	avaliação dos novos resultados após as intervenções.
-----------------------	-------------	--	--	---	--

Plano de ação para as aprendizagens - elaborado a partir dos resultados da avaliação diagnóstica 2023

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Análise dos resultados da avaliação por toda a equipe pedagógica da escola	Gestão	Junho
Formação de professores tendo por base os resultados da avaliação com foco em Língua Portuguesa e Matemática a ser realizada na coordenação coletiva com o foco nas habilidades com menos de 50% de aproveitamento	Gestão e supervisão pedagógica	Julho a setembro de
Projeto Interventivo com estudantes selecionados que tiveram baixo aproveitamento na avaliação diagnóstica e que estão em distorção idade-ano	Gestão, Equipe pedagógica e professores da educação integral	Julho a dezembro
Reagrupamentos	Equipe pedagógica e professores	Durante todo o ano letivo